

Ministério da Saúde anuncia R\$ 450 milhões para novas tecnologias no SUS

A partir de parcerias, pasta lança Centro de Competência em RNA mensageiro para produção de vacinas e medicamentos

O Ministério da Saúde anunciou nesta sexta-feira (25) o investimento de R\$ 450 milhões em tecnologias para o SUS (Sistema Único de Saúde). O programa, feito em parceria com a Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), tem o objetivo de fortalecer inovações de RNA.

O RNA (Ácido Ribonucleico) é uma molécula essencial para a síntese de proteínas nas células, atuando como intermediário na transferência de informações genéticas do DNA para a produção de proteínas.

Tecnologias com RNA mensageiro são vistas como as mais avançadas para vacinas e terapias porque permitem que o próprio organismo desenvolva respostas imunológicas mais rápidas.

A tecnologia do RNA mensageiro ganhou popularidade no desenvolvimento de vacinas durante a pandemia de Covid-19 porque, diferentemente das vacinas tradicionais que utilizam o agente infeccioso inativado para a produção do imunizante, o mRNA ajuda o corpo a se defender do vírus sem a necessidade de exposição ao microorganismo.

Em evento na sede do Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), em São Paulo, o ministro Alexandre Padilha anunciou o credenciamento para o primeiro Centro de Competência em RNA, que terá foco em RNA mensageiro. A iniciativa terá a participação da OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde).

"O objetivo é que esse centro ajude o Brasil a internalizar conhecimentos, formar talentos e fortalecer sua autonomia em uma área vital de saúde pública, para acelerar a capacidade de resposta do SUS diante de futuras emergências sanitárias e consolidar a soberania tecnológica do Brasil em uma área estratégica", diz Álvaro Prata, presidente da Embrapii.

O centro vai estabelecer parcerias com startups, universidades, empresas e ICTs (Institutos de Ciência e Tecnologia) nacionais e internacionais. Dentre os principais objetivos, segundo a pasta, está o desenvolvimento de vacinas prioritárias, oferta

de suporte e capacitação a instituições na região das Américas.

Para a produção nacional de vacinas com RNA mensageiro, o Ministério da Saúde investe em iniciativas do Instituto Butantan e da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

O projeto para a construção do centro será executado pela Embrapii, que é vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e os ICTs têm até 26 de agosto para inscrever suas propostas.

Durante o evento ainda foram anunciados R\$ 30 milhões para seis novas unidades da Embrapii voltadas para áreas dos biofármacos, dispositivos médicos e saúde digital que atenderam, prioritariamente, demandas do SUS.

Além disso, mais R\$ 60 milhões foram anunciados para a iniciativa Projetos de Alto Impacto, que é voltada para o desenvolvimento de dispositivos médicos, diagnósticos avançados e fabricação nacional de fármacos e farmoquímicos.

Para contemplar a pesquisa clínica no país, o Ministério da Ciência junto com a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) lançaram também a chamada pública, no valor de R\$ 300 milhões, para projetos de inovação no setor da saúde —destinados a empresas que atuem no desenvolvimento de insumos, em plataformas tecnológicas para terapias avançadas, produtos biológicos de alto impacto para a saúde pública e equipamentos médicos inovadores.

<https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2025/07/ministerio-da-saude-anuncia-r-450-milhoes-para-novas-tecnologias-no-sus.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo